

FACULDADE
BELAVISTA

VESTIBULAR 2026 | CIÊNCIAS ECONÔMICAS
**002. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS
E REDAÇÃO**

- ▶ Confira seus dados impressos neste caderno.
- ▶ Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- ▶ Esta prova contém 50 questões objetivas e uma proposta de redação.
- ▶ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- ▶ Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- ▶ Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 2h, contadas a partir do início da prova.
- ▶ Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- ▶ Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

FUNDAÇÃO

vunesp

Leia o trecho do ensaio de Leandro Karnal para responder às questões de 01 a 05.

Vivemos um tempo curioso — talvez até irônico. Nunca houve tantos alfabetizados. E, paradoxalmente, nunca presenciamos tanta dificuldade em sustentar uma leitura simples por alguns minutos. Este texto é um pequeno ensaio — mas, para alguns, já soa como uma Odisseia. Ulisses enfrentou monstros e naufrágios; o leitor moderno descobre notificações, abas abertas, mensagens pendentes e a tentação de rolar a tela. Ambos lutam contra distrações. A diferença é que Ulisses tinha um destino por vinte anos — e o leitor de hoje mal consegue terminar um parágrafo.

Não se trata de capacidade, mas de estrutura cognitiva. Sabemos decodificar letras; desaprendemos a permanecer nelas. Padre Vieira pregava por duas horas e arrebatava ouvintes. Hoje, reels e vídeos curtos exigem impacto em cinco segundos para prender a atenção. Mudou o tempo, mudou o cérebro. Mudou o tipo de silêncio. Hoje, mesmo sem ruídos, estamos cercados por estímulos. O barulho migrou para dentro.

Aqui está meu ponto: se quase todos perderam a capacidade de leitura profunda, quem a recuperar não ganha apenas conhecimento — obtém refúgio. Ler amplia ideias, organiza o pensamento, fortalece argumentos. Há um instante em que a leitura silencia tudo ao redor. E, nesse silêncio, algo raro acontece: a epifania, a iluminação.

Algo mais? A leitura pode deixar de ser exercício. Torna-se estado. É nesse ponto que ela revela seu dom mais alto: a solidão. Não o isolamento do mundo, mas a possibilidade de habitá-lo sem se dissolver. Um espaço interno onde o barulho não entra. Onde não se busca audiência, mas presença. Solidão é quando você descobre que está só — e isto basta. Por quê? Porque há silêncio. E, talvez, pela primeira vez, esse silêncio não assusta. Ele acolhe.

Hoje, ler é um ato revolucionário. O hábito produz uma forma rara e refinada de pensar. A leitura cria margem, pausa, distância crítica. Ouse ser especial. Ouse saber. Vinte minutos por dia — e um novo mundo começa a se abrir diante de você. A mente, que antes vagava, começa a habitar-se. E aí, começa a liberdade.

(Leandro Karnal. “Mudou o tempo, o cérebro, o tipo de silêncio: sem ruídos, o barulho migrou para dentro”.
www.estadao.com.br, 19.07.2025. Adaptado.)

QUESTÃO 01

Para Leandro Karnal, a leitura

- (A) preserva valor simbólico, mas perdeu efetividade frente às novas exigências cognitivas do ambiente digital.
- (B) oferece conhecimento, apesar de ser incapaz de competir com a complexidade do mundo contemporâneo.
- (C) favorece aprendizado e pensamento crítico, porém dificulta o entendimento de formas rápidas de informação.
- (D) proporciona momentos de introspecção, embora dependa de ambientes silenciosos para ser eficaz.
- (E) promove um espaço interior silencioso e reflexivo, além de transformar a estrutura cognitiva do leitor.

QUESTÃO 02

O ensaio é um gênero textual dissertativo-opinativo em que se expõem ideias, críticas, reflexões e impressões pessoais. Na introdução do ensaio de Leandro Karnal, para abrir a temática sobre a dificuldade de sustentar uma leitura simples, o autor recorre, fundamentalmente, aos seguintes recursos linguísticos:

- (A) metalinguagem e intertextualidade.
- (B) ambiguidade e metalinguagem.
- (C) intertextualidade e polissemia.
- (D) ambiguidade e polissemia.
- (E) polissemia e metalinguagem.

QUESTÃO 03

Ao ser transposto para a voz passiva, o trecho “Ulisses enfrentou monstros e naufrágios” (1º parágrafo) assume a seguinte forma:

- (A) Ulisses tinha enfrentado monstros e naufrágios.
- (B) Ulisses esteve enfrentando monstros e naufrágios.
- (C) Monstros e naufrágios eram enfrentados por Ulisses.
- (D) Monstros e naufrágios foram enfrentados por Ulisses.
- (E) Monstros e Naufrágios tinham sido enfrentados por Ulisses.

QUESTÃO 04

No trecho “se quase todos perderam a capacidade de leitura profunda, quem a recuperar não ganha apenas conhecimento — obtem refúgio” (3º parágrafo), o sujeito do verbo sublinhado é:

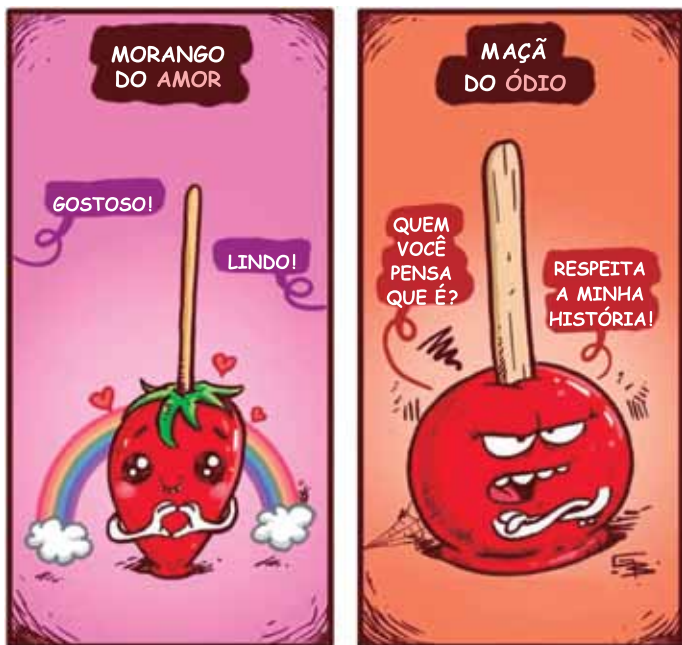
- (A) “quase todos”.
- (B) “capacidade de leitura”.
- (C) “quem a recuperar”.
- (D) “conhecimento”.
- (E) “refúgio”.

QUESTÃO 05

Zeugma é uma figura de linguagem que contribui para a coesão do texto, a partir da omissão de um termo anteriormente mencionado. Esse recurso está empregado no seguinte trecho:

- (A) “Sabemos decodificar letras; desaprendemos a permanecer nelas.” (2º parágrafo)
- (B) “Mudou o tempo, mudou o cérebro. Mudou o tipo de silêncio.” (2º parágrafo)
- (C) “Aqui está meu ponto: se quase todos perderam a capacidade de leitura [...]” (3º parágrafo)
- (D) “A leitura pode deixar de ser exercício. Torna-se estado.” (4º parágrafo)
- (E) “Solidude é quando você descobre que está só — e isto basta.” (4º parágrafo)

Leia a tirinha, publicada pelo perfil do cartunista @guilherme_bandeira em 24.07.2025, para responder às questões 06 e 07.



(www.instagram. Adaptado.)

QUESTÃO 06

Na tirinha, uma marca de informalidade da língua portuguesa é

- (A) a relação antagônica entre as locuções adjetivas “do amor” e “do ódio”.
- (B) o emprego da forma verbal “respeita” no modo imperativo para 3ª pessoa do singular.
- (C) a presença de pontuação expressiva, com o emprego do ponto de exclamação.
- (D) a transformação dos substantivos “maçã” e “morango” de concretos para coletivos.
- (E) o emprego de discurso direto para expressar a raiva sentida pela maçã.

QUESTÃO 07

O efeito de humor da tirinha decorre, sobretudo, do emprego das seguintes figuras de linguagem:

- (A) antítese e personificação.
- (B) paradoxo e metonímia.
- (C) catacrese e eufemismo.
- (D) eufemismo e personificação.
- (E) catacrese e onomatopeia.

Leia o poema de Manuel Bandeira, publicado originalmente em 1930, para responder às questões de 08 a 10.

Andorinha

Andorinha lá fora está dizendo:
— “Passei o dia à toa, à toa!”

Andorinha, andorinha, minha cantiga é mais triste!
Passei a vida à toa, à toa...

(Manuel Bandeira. *Libertinagem*, 2008.)

QUESTÃO 08

Nesse poema, o eu lírico compara a percepção que a andorinha tem sobre o próprio dia com a percepção que ele tem sobre a própria vida. Ao fazê-lo, ele transmite

- (A) deleite.
- (B) indiferença.
- (C) contentamento.
- (D) melancolia.
- (E) nostalgia.

QUESTÃO 09

No poema, a estrutura em duas estrofes contribui para a

- (A) construção de uma paisagem bucólica que se desfaz no último verso.
- (B) retomada de temas épicos por meio da construção simbólica da natureza.
- (C) oposição entre a leveza do cotidiano da ave e o peso existencial do eu lírico.
- (D) progressão de um enredo narrativo centrado na observação do voo da andorinha.
- (E) divisão entre presente e passado, marcada pelo uso de tempos verbais contrastantes.

QUESTÃO 10

“Andorinha lá fora está dizendo:

— ‘Passei o dia à toa, à toa!’” (1ª estrofe)

Ao transpor a fala da andorinha para o discurso indireto, o verbo sublinhado assume a forma:

- (A) passei.
- (B) passava.
- (C) passara.
- (D) passarei.
- (E) passaria.

Read the text in order to answer questions from 11 to 17.

Central banks risk being taken by surprise by climate-driven shocks to global labour markets unless they restructure their approach to monetary policy, a report published by the London School of Economics warned. The study found that, even under relatively optimistic scenarios in which global warming is limited to 1.5-2 degrees, climate change would lower labour productivity, particularly in agriculture, construction and other sectors exposed to heat.

With up to 1.2 billion workers in 182 countries vulnerable to climate disruption, the report by the Centre for Economic Transition Expertise (CETEx) urged monetary authorities to pay greater attention to environmental risks — from natural disasters to the consequences of the green transition. “Our research shows that central banks should seek to integrate environmental employment risks into their policies and operations,” said Joe Feyertag, senior policy fellow at CETEx and author of the report.

The European Central Bank and the Bank of England have highlighted the dangers resulting from climate change and its potential impact on inflation, growth and banks’ health. But the United States Federal Reserve, in many ways the world’s most influential central bank, decided to leave a climate-focused network of authorities earlier this year, raising questions about the depth of its engagement on these issues.

The report found rich countries were most at risk from the shift away from pollution-intensive industries. By contrast, poorer regions in Africa, Asia and Latin America faced a bigger threat from physical risk such as floods and droughts. These divergent pressures, combined with demographic shifts and tighter immigration policies, could further pressure labour markets in developed countries while loosening them in emerging ones, the study said.

Feyertag also warned that labour market disruptions could amplify social inequalities, especially in countries with rigid labour markets. Inflation tends to be higher in a tighter labour market, all other factors being equal. Low productivity can also contribute to high inflation.

(Francesco Canepa and Mark Potter.
www.reuters.com, 22.07.2025. Adapted.)

QUESTÃO 11

The text is mainly about

- (A) social inequalities driven by climate change management.
- (B) the central banks’ different methodologies about defining poor and rich countries.
- (C) the risks central banks face due to rising inflation in rich countries.
- (D) the outcomes on the global labour market due to climate change.
- (E) the lack of concern of central banks regarding the impact of climate change.

QUESTÃO 12

According to the first paragraph, climate change

- (A) might not happen if an optimistic scenario takes place.
- (B) has the potential to decrease labour efficiency.
- (C) has already been included in monetary policies of most banks.
- (D) will only be considered as a risk if global warming surpasses 2 °C.
- (E) should affect sectors which already have low productivity.

QUESTÃO 13

In the excerpt from the second paragraph “Our research shows that central banks should seek to integrate environmental employment risks into their policies and operations”, the underlined word expresses

- (A) a recommendation.
- (B) an obligation.
- (C) a possibility.
- (D) an expectation.
- (E) a permission.

QUESTÃO 14

According to the third paragraph, the United States Federal Reserve and the European Central Bank

- (A) are estimating the banks’ health in the present scenario.
- (B) dismissed the Bank of England’s view on inflation.
- (C) are strongly engaged in climate change mitigation.
- (D) are competing to see which bank will be the most influential in the world.
- (E) displayed a disagreement related to climate change recognition.

QUESTÃO 15

In the excerpt from the fourth paragraph “These divergent pressures, combined with demographic shifts and tighter immigration policies”, the underlined expression refers to

- (A) pollution-intensive industries in the world.
- (B) floods and droughts in Latin American countries.
- (C) threats of different kinds faced by rich countries and poorer regions.
- (D) immigration policies enforced by the United States Federal Reserve.
- (E) forced migration due to climate events.

QUESTÃO 16

In the excerpt from the fourth paragraph “could further pressure labour markets in developed countries while loosening them in emerging ones”, the underlined word, in the context, introduces a

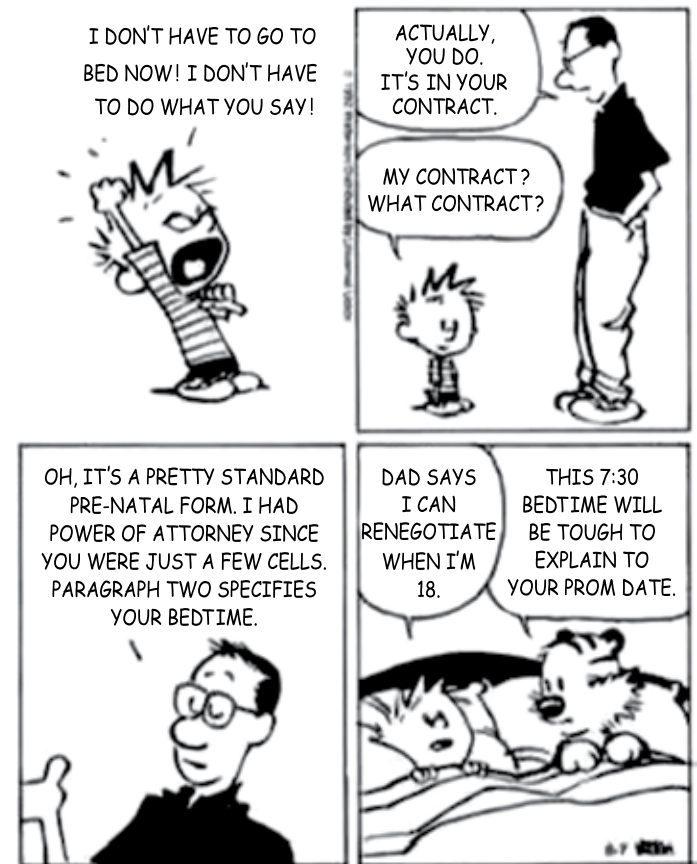
- (A) pre-existing condition.
- (B) simultaneous action.
- (C) direct consequence.
- (D) probable cause.
- (E) specific purpose.

QUESTÃO 17

In the fifth paragraph, according to Joe Feyertag, one of the consequences of labour market disruptions is:

- (A) more flexible working conditions.
- (B) the equalization of labour in all countries.
- (C) low productivity as a result of inflation.
- (D) the enlargement of social inequalities.
- (E) inflated salaries in the labour markets.

Examine the comic strip by Bill Watterson in order to answer questions from 18 to 20.



(www.facebook.com, 28.07.2025.)

QUESTÃO 18

The comic strip shows

- (A) a protection of human rights.
- (B) a renegotiation of a contract procedure.
- (C) a coincidence of needs and wants.
- (D) a wishful thinking process.
- (E) a father's use of authority.

QUESTÃO 19

The contract mentioned by the father in the second panel

- (A) has really been signed by both parties.
- (B) is an unwritten contract about parental responsibility.
- (C) may be renegotiated by the boy and the tiger in due time.
- (D) was broken by both parties since the situation changed.
- (E) will be renewed as it is when the boy turns 18.

QUESTÃO 20

In the excerpt from the fourth panel “This 7:30 bedtime will be tough to explain to your prom date”, the underlined word can be replaced, without meaning change, by:

- (A) challenging.
- (B) helpful.
- (C) smooth.
- (D) necessary.
- (E) boring.

QUESTÃO 21



(<https://imagenes.elpais.com>)

O Período Clássico (480-336 a.C.) é conhecido como a época mais importante da história grega. Era constituída por algumas centenas de cidades-estado, sendo uma das mais poderosas Atenas. Os gregos já haviam, no Período Arcaico (650–480 a.C.), resistido à tentativa dos persas de anexar seu território, como na famosa Batalha de Maratona, no ano 490 a.C. Em celebração à vitória grega foi construído o Partenon.

(Emma Marriott. *A história do mundo para quem tem pressa*, 2016. Adaptado.)

De acordo com o excerto, a construção do Partenon representou

- (A) a consagração dos acordos diplomáticos entre gregos e persas após as guerras.
- (B) a reconstrução do templo destruído pelos romanos durante a ocupação de Atenas.
- (C) a promoção de cerimônias esportivas em homenagem ao panteão grego.
- (D) a consagração da defesa do território grego diante de ameaças externas.
- (E) a imposição do domínio de Atenas sobre as demais cidades-estado gregas.

QUESTÃO 22

A problematização da *encomienda* a partir de sua concepção jurídica e posterior aplicação na América passa, necessariamente, pela conceituação dessa instituição. Embora tenha raízes em instituições medievais ibéricas, essa desenvolveu-se na América a partir de dinâmicas próprias e em resposta às necessidades locais. A *encomienda* foi uma forma de a Coroa espanhola expandir e defender seu Império a um custo mínimo.

(Fernando Victor Aguiar Ribeiro. “Práticas jurídicas nas fronteiras da América Hispânica. As dinâmicas dos poderes locais na construção de um modelo de *encomienda* no Paraguai em meados do século XVII”. *Tempo*, 2020.)

O tipo de trabalho citado no excerto caracteriza-se

- (A) por um sistema de rodízio compulsório em que os nativos prestavam serviço temporário nas minas de prata.
- (B) por concessões da Coroa espanhola a colonos que recebiam indígenas para trabalhar sob obrigação de protegê-los.
- (C) pelo trabalho forçado de indígenas capturados e vendidos como propriedade privada sem regulação estatal.
- (D) por organização comunitária orientada por ordens religiosas que usavam o trabalho como meio de evangelização.
- (E) pela permanência dos indígenas em suas terras ancestrais em troca de pagamentos regulares aos colonizadores espanhóis.

QUESTÃO 23

O movimento foi expressão de uma série de ambiguidades e contradições próprias do período. Seus protagonistas, ações e projetos podem ser mais bem compreendidos se considerados no contexto de grande heterogeneidade social e econômica — das quais o conteúdo político e o sentido do movimento são expressões diretas — do que de forte coesão ideológica em torno de um projeto de nação predefinido.

(João Pinto Furtado. “Uma república entre dois mundos: Inconfidência Mineira, historiografia e temporalidade”. *Revista Brasileira de História*, 2001.)

O excerto refere-se à Conjuração Mineira (1789) e destaca

- (A) a fragmentação dos interesses sociais e a indefinição de rumos políticos.
- (B) o consenso político entre os conjurados em torno da República.
- (C) a mobilização popular em defesa da autonomia regional.
- (D) o alinhamento entre elites locais e a Coroa portuguesa.
- (E) a elaboração de um plano de governo revolucionário estruturado.

QUESTÃO 24

A compra da Louisiana em 1804 [pelos Estados Unidos, da França] abriu o baixo Vale do Mississippi ao crescimento de um imenso complexo de algodão e escravidão.

(Edward E. Baptist. “A Segunda Escravidão e a Primeira República Americana”. *Almanack*, nº 05, 2013. Adaptado.)

Nos Estados Unidos, a compra retratada pelo excerto faz parte do contexto

- (A) da modernização industrial no Norte e da mecanização agrícola do Sul.
- (B) do avanço sobre o Oeste com acordos entre colonos e povos nativos.
- (C) do enfraquecimento do Império Britânico nas fronteiras com o Canadá.
- (D) da estratégia napoleônica de fortalecer alianças com os americanos.
- (E) da expansão territorial para o Oeste sustentada pela agricultura de exportação.

QUESTÃO 25

A carioca Francisca Edviges Neves Gonzaga (1847-1935), conhecida como Chiquinha Gonzaga, foi uma mulher rica em pioneirismos. Quem se aventura em algum bloco carnavalesco possivelmente vai ouvir pelo menos um grande sucesso composto por ela: “Ó abre alas”, marchinha de 1899 que se tornou um símbolo do Carnaval do Rio de Janeiro. Gonzaga teve ainda papéis importantes como abolicionista — sua mãe era filha de uma escravizada —, como ativista em prol dos direitos dos autores e como uma mulher de vanguarda — foi a primeira maestra a reger uma orquestra no Brasil. Conscientemente ou não, empunhava também uma luta feminista.

(Edison Veiga. “Chiquinha Gonzaga: abolicionista e força fundadora da MPB”. *www.dw.com*, 28.02.2025. Adaptado.)

A partir do excerto, a marca histórica da artista se dá pela

- (A) difusão de repertórios formais que rejeitavam influências populares.
- (B) atuação em movimentos sociais e culturais durante a Monarquia e a República.
- (C) vinculação a redes culturais influenciadas por valores escravocratas.
- (D) rejeição às novas formas musicais em defesa da tradição erudita e europeia.
- (E) adesão a normas autorais alinhadas aos interesses do Estado imperial.

QUESTÃO 26

Leia os versos da canção “Sina”, composta por Djavan em 1982.

Pai e mãe, ouro de mina
Coração, desejo e sina
Tudo mais, pura rotina, jazz
Tocarei seu nome pra poder falar de amor
Minha princesa, *art nouveau* da natureza
Tudo mais, pura beleza, jazz

(www.lettras.mus.br)

Art nouveau foi um movimento artístico surgido na Europa no final do século XIX, caracterizado

- (A) pelo destaque da geometria rígida e da funcionalidade nas artes visuais.
- (B) pela simplicidade formal e recusa da utilização de ornamentos.
- (C) pela celebração do progresso e da arte integrada ao cotidiano urbano.
- (D) pelo uso de temas religiosos e estruturas góticas monumentais.
- (E) pela crítica ao progresso industrial e retorno às artes naturais.

QUESTÃO 27

Lobby do Batom é o nome do movimento que conferiu a ação e a articulação feminina na Assembleia Constituinte de 1987/88. Dado o período de redemocratização do país, havia a necessidade de redigir uma nova Constituição que abrangesse mais direitos para a população. Para isso, foram eleitos, por voto direto em 1986, 559 deputados. Desses, só 26, ou seja, 5% eram mulheres. Estas se uniram com o objetivo de alcançar suas reivindicações em comum: a ampliação dos direitos civis, sociais e econômicos das mulheres, a definição do princípio da não discriminação por sexo e raça-etnia, a igualdade de direitos e responsabilidades na família, a proibição da discriminação da mulher no mercado de trabalho, e igualdade jurídica entre homens e mulheres, entre outros.

(Ana Dayse Osorio. “Lobby do Batom: conheça a história desse movimento de mulheres”. *www.politize.com.br*, 28.12.2020. Adaptado.)

Junto a outras ações, o Lobby do Batom foi relevante para

- (A) reforçar a defesa da tutela estatal sobre os papéis tradicionais da mulher.
- (B) apoiar a adoção de cotas parlamentares baseadas em critérios familiares.
- (C) garantir direitos a grupos historicamente marginalizados da política.
- (D) impedir que as pautas sociais interferissem no debate constitucional.
- (E) deslocar as demandas por igualdade para esferas técnicas e administrativas.

QUESTÃO 28

Em 02.07.2025, o Mercosul fechou um acordo de comércio com o bloco europeu EFTA, formado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein. As negociações foram concluídas durante a cúpula do bloco sul-americano em Buenos Aires, na Argentina. O acordo entre o Mercosul e o EFTA criará uma zona de livre-comércio com quase 300 milhões de consumidores e economias que somam mais de US\$ 4 trilhões. A assinatura final deve demorar alguns meses, já que o texto precisa ser aprovado pelos parlamentos de todos os países.

(Patrícia Maia. <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Adaptado.)

Em relação à integração econômica, o referido acordo entre Mercosul e EFTA representa uma oportunidade para

- (A) atrair novos investimentos estrangeiros a fim de diversificar as reservas cambiais dos países-membros.
- (B) fomentar a cooperação financeira de livre mercado para a unificação das moedas nacionais intrabloco.
- (C) adotar uma Tarifa Externa Comum (TEC) para conter o protecionismo econômico globalizado.
- (D) eliminar barreiras comerciais entre os países-membros para ampliar o acesso a novos mercados.
- (E) assegurar a livre circulação de bens, mercadorias e pessoas no espaço comum europeu e sul-americano.

QUESTÃO 29

Recentemente, o exército nigeriano matou mais de 60 jihadistas em operações antiterrorismo no estado de Borno, no nordeste do país. Segundo fontes do exército, Amir Abu Fatima, um conhecido comandante terrorista, foi abatido junto com seu adjunto, com especialistas em explosivos e com outros membros do grupo durante intensa troca de tiros. Desde 2009, a região sofre ataques terroristas, intensificados a partir de 2016. Esse grupo terrorista tentou impor um Estado islâmico na Nigéria, país de maioria muçulmana no Norte e predominantemente cristã no Sul.

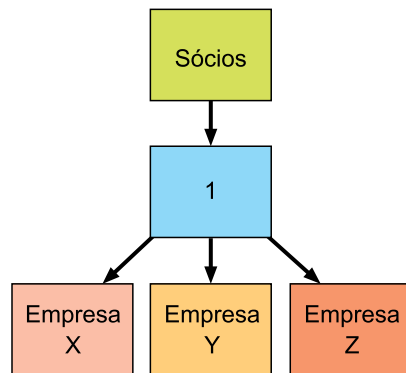
(<https://www.dw.com>, 31.05.2025. Adaptado.)

O excerto refere-se ao grupo terrorista

- (A) Al Qaeda.
- (B) Boko Haram.
- (C) Hamas.
- (D) Talibã.
- (E) Houthis.

QUESTÃO 30

Analise o esquema que representa uma estrutura entre empresas, na lógica do capitalismo financeiro.



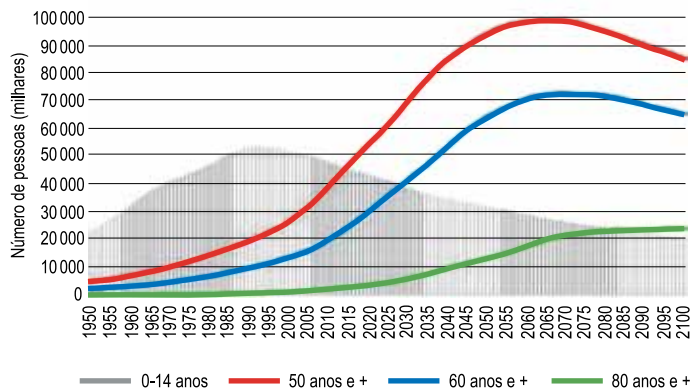
(<https://pt.linkedin.com>. Adaptado.)

No esquema, o número 1 exemplifica a formação de

- (A) cartel, que corresponde ao acordo de empresas para eliminar a concorrência e aumentar os lucros.
- (B) truste, que representa a fusão de empresas do mesmo ramo econômico para dominar o mercado.
- (C) dumping, que retrata uma integração empresarial verticalizada para formar um oligopólio comercial.
- (D) aglomerado, que exprime uma concentração de empresas para estimular a competitividade produtiva.
- (E) holding, que constitui uma sociedade gestora para exercer a administração de outras empresas.

QUESTÃO 31

Analise o gráfico que apresenta o crescimento da população brasileira, segundo grupos de idade, no período de 1950 a 2100.



(www.ecodebate, 05.02.2025.)

Com base na análise do gráfico, verifica-se:

- (A) crescimento no bônus demográfico, marcado pela redução na taxa de natalidade e aumento no saldo migratório, com redução na razão de dependência de crianças e jovens.
- (B) estabilização demográfica, marcada pela redução no crescimento vegetativo e queda na taxa de mortalidade, com aumento da população em idade ativa (PIA).
- (C) avanço da transição demográfica, marcado pela queda nas taxas de natalidade e mortalidade, com aumento na razão de dependência de idosos.
- (D) aceleração demográfica, marcada pela queda na taxa de natalidade e aumento na taxa de mortalidade, com aumento da população economicamente ativa (PEA).
- (E) desaceleração demográfica, marcada pela redução nas taxas de natalidade e fecundidade, com aumento na razão de dependência de crianças e jovens.

QUESTÃO 32

Durante o processo de mineração, pode-se encontrar o basalto, rocha cuja moagem produz um pó com potencial para aumentar a produtividade agrícola e contribuir para a sustentabilidade ambiental. Por esse motivo, pedreiras têm investido na produção desse fertilizante natural, também conhecido como pó de rocha, que, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), é capaz de rejuvenescer solos empobrecidos.

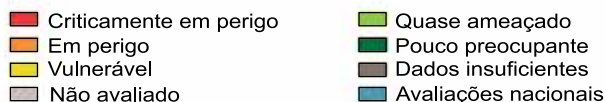
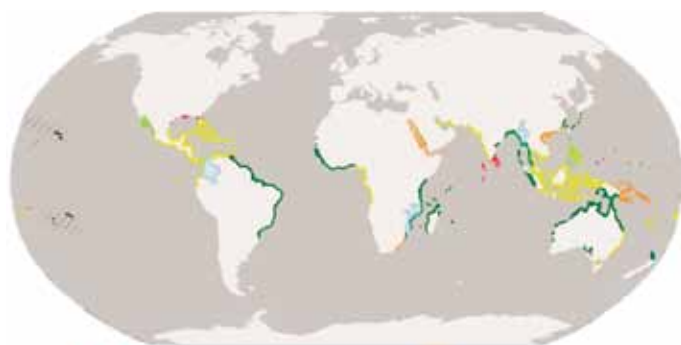
(<https://g1.globo.com>, 16.02.2025. Adaptado.)

O tipo de rocha explorada e uma vantagem da aplicação no solo do pó fertilizante, mencionados no excerto, são, respectivamente:

- (A) magmática extrusiva e recomposição dos nutrientes em solos fracos.
- (B) sedimentar detríticas e redução da acidez do solo.
- (C) metamórfica foliada e redução dos custos com fertilizantes químicos.
- (D) magmática intrusiva e estímulo ao desenvolvimento das raízes.
- (E) sedimentar orgânica e aumento da absorção de nutrientes pelas raízes.

QUESTÃO 33

Analise o mapa-múndi que mostra a ocorrência e o grau de ameaça de extinção de determinado ecossistema em 2024.



(<https://oeco.org.br>, 27.05.2024. Adaptado.)

O ecossistema representado nesse mapa-múndi é

- (A) o igarapé.
- (B) o recife.
- (C) a floresta tropical.
- (D) o manguezal.
- (E) o garrigue.

QUESTÃO 34

Cupuaçu, cumaru, taperebá, tucupi, bacuri e buriti. Do interior da floresta, produtos típicos da Amazônia são colhidos por mãos experientes de comunidades locais. Depois, são transportados por barqueiros entre rios sinuosos. Quando chegam a Belém, no Pará, se transformam em sucos, temperos, molhos, geleias, granolas, farinhas e farofas. O ciclo de produção, que envolve diferentes pessoas, e termina na venda dos produtos por empresas, é um exemplo bem representativo da bioeconomia ou sociobioeconomia, modelo de negócio que alia a geração de renda, respeito pela biodiversidade e valorização cultural.

(<https://agenciabrasil.ebc.com.br>, 13.01.2025. Adaptado.)

A prática do manejo florestal aliada com a atividade econômica, segundo o modelo de negócio apresentado no excerto, tem como princípio

- (A) a economia linear, que concebe os elementos físicos da natureza como recursos ambientais para serem extraídos como um bem.
- (B) a conservação, que garante a exploração controlada dos recursos naturais de forma a assegurar a sustentabilidade ambiental.
- (C) o desenvolvimento sustentável, que cria alternativas produtivas para limitar a geração de renda à população local e às gerações futuras.
- (D) a proteção permanente, que consolida os santuários ecológicos com capacidade de suporte para serem explorados pela sociedade.
- (E) a preservação, que promove a mitigação do espaço produtivo para manter o patrimônio natural para as gerações futuras.

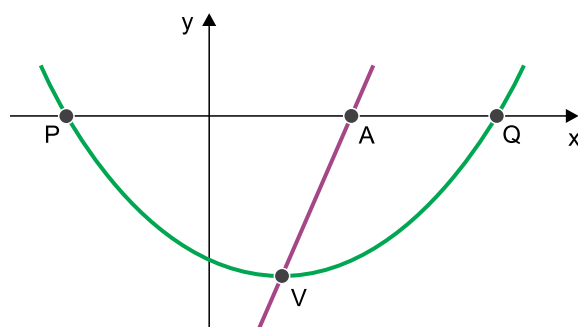
QUESTÃO 35

Em um estacionamento, a razão entre o número de vagas especiais e o número de vagas comuns é igual a $\frac{1}{50}$. Se 72 vagas comuns forem alteradas para vagas especiais, a razão indicada passará a ser igual a $\frac{1}{14}$. Nesse estacionamento, a soma do número de vagas comuns com o número de vagas especiais é igual a

- (A) 1020.
- (B) 1275.
- (C) 1530.
- (D) 1785.
- (E) 2040.

QUESTÃO 36

No plano cartesiano, o gráfico que representa a função $f(x) = x^2 - 6x - 7$ intersecta o eixo x nos pontos P e Q . O ponto A , sobre o eixo x , é tal que $AP = 3AQ$.



fora de escala

Sendo V o vértice da parábola que representa a função f , o coeficiente angular da reta que passa pelos pontos A e V é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 9.

QUESTÃO 37

Dois carrinhos foram lançados simultaneamente partindo da extremidade de uma pista retilínea. O carrinho branco percorreu 10 cm a cada segundo e o carrinho verde percorreu 1 cm no primeiro segundo, 4 cm no segundo seguinte e, a cada segundo, percorreu 3 cm a mais do que havia percorrido no segundo anterior.

Quando o carrinho verde percorreu todo o comprimento da pista, o carrinho branco ainda precisava percorrer 12 cm. O comprimento dessa pista é igual a

- (A) 92 cm.
- (B) 108 cm.
- (C) 112 cm.
- (D) 118 cm.
- (E) 122 cm.

QUESTÃO 38

A média aritmética das notas de 31 alunos em uma avaliação é igual a 7, e a mediana dessas notas é igual a 5. Apenas 2 alunos tiraram nota zero, que era a menor nota possível, e alguns alunos tiraram nota 10, que era a maior nota possível. A média aritmética das 15 maiores notas nessa avaliação é, no mínimo, igual a

- (A) 7,1.
- (B) 8,5.
- (C) 8,9.
- (D) 9,3.
- (E) 9,8.

QUESTÃO 39

Uma tarefa será atribuída a 40 alunos. O professor responsável selecionou 80 exercícios de 3 conteúdos distintos, sendo 35 exercícios de geometria, 29 exercícios de estatística e 16 exercícios de função. Esse professor preparou 40 folhas com os exercícios, cada folha com 2 exercícios de conteúdos distintos. Aniki foi escolhida para ser a primeira a pegar, de maneira aleatória, uma das folhas que o professor preparou.

A probabilidade de Aniki pegar uma folha contendo um exercício de geometria e um exercício de estatística é

- (A) $\frac{1}{3}$
- (B) $\frac{2}{3}$
- (C) $\frac{2}{5}$
- (D) $\frac{3}{5}$
- (E) $\frac{4}{5}$

QUESTÃO 40

Um campeonato de xadrez foi disputado em um local com certo número de salas, em duas etapas. Na primeira etapa, todas as salas foram usadas, sendo que 3 das salas ficaram com 8 tabuleiros por sala e as demais, com 11 tabuleiros por sala. Na segunda etapa, uma sala ficou vazia, cinco salas ficaram com 9 tabuleiros por sala e as demais, com 12 tabuleiros por sala. A organização do torneio levou o número exato de tabuleiros necessários para que todos jogassem ao mesmo tempo em cada etapa, ou seja, levou um número de tabuleiros igual a metade do número de participantes.

O número de participantes do campeonato foi de

- (A) 360.
- (B) 378.
- (C) 396.
- (D) 414.
- (E) 432.

QUESTÃO 41

Com os algarismos 1, 3, 7, 8 e 9 serão formados números de 5 algarismos distintos com a condição de que a soma dos 3 primeiros algarismos, contados da esquerda para a direita, seja maior do que a soma dos outros 2 algarismos. Por exemplo, o número 98731 deve ser contado, pois $9 + 8 + 7 > 3 + 1$, e o número 13789 não deve ser contado, pois $1 + 3 + 7 \leq 8 + 9$.

Com essa condição, o total de números que podem ser formados é

- (A) 72.
- (B) 84.
- (C) 96.
- (D) 114.
- (E) 118.

QUESTÃO 42

Um recipiente contém 10 litros de certa substância. Em determinado instante, foi aberta uma torneira nesse recipiente, de maneira que, a cada hora, 12% do volume da substância é escoado. Considerando $\log_{10} 2 = 0,3$ e $\log_{10} 11 = 1,04$, o tempo necessário, após a abertura da torneira, para que o volume da substância no recipiente fique reduzida a 4 litros é igual a

- (A) 6 horas e 40 minutos.
- (B) 6 horas e 12 minutos.
- (C) 6 horas.
- (D) 5 horas e 40 minutos.
- (E) 5 horas.

QUESTÃO 43

Em uma gincana, uma das atividades foi uma disputa de “queimada caótica”, que aconteceu entre 40 alunos. Nessa brincadeira, qualquer aluno pode lançar a única bola do jogo contra qualquer outro aluno de maneira que:

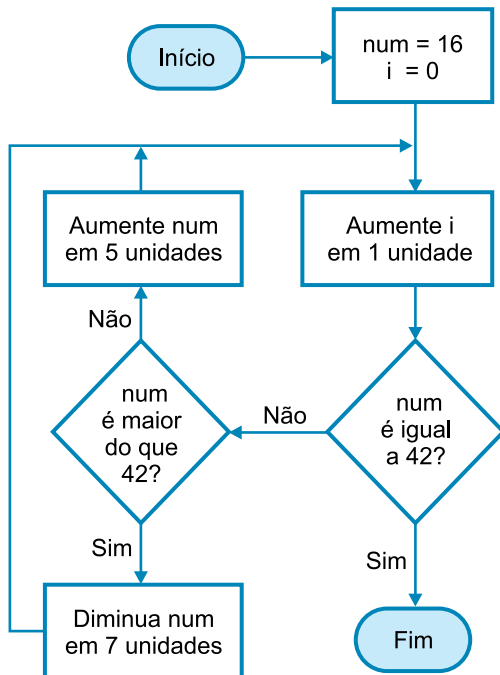
- No início do jogo, cada aluno começa com 4 pontos;
- Quem for atingido pela bola e não a agarrar é “queimado” e perde 1 ponto;
- Quem conseguir agarrar a bola lançada por outro jogador ganha 2 pontos e quem lançou a bola agarrada perde 1 ponto;
- Quem ficar com zero pontos é eliminado;
- O vencedor será o único a não ser eliminado.

Na disputa de “queimada caótica” dessa gincana, todos os lançamentos de bola atingiram algum aluno, sendo que, em 10 desses lançamentos, a bola foi agarrada e, nos demais, o aluno atingido foi queimado. O número de lançamentos feitos durante o jogo foi, no máximo, igual a

- (A) 156.
- (B) 159.
- (C) 166.
- (D) 170.
- (E) 179.

QUESTÃO 44

Analise o seguinte fluxograma, que inicia declarando as variáveis *num* e *i* e seus valores iniciais.



Após o término da execução do fluxograma, o valor armazenado na variável *i* será

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 10.
- (D) 11.
- (E) 12.

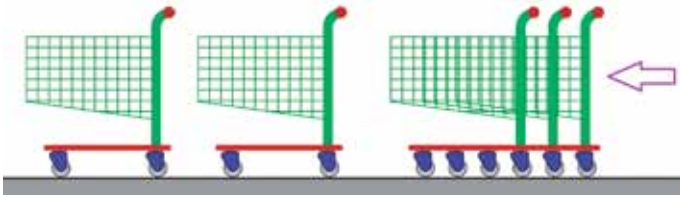
QUESTÃO 45

Quando uma sonda espacial estava realizando um pouso na superfície da Lua, os motores responsáveis pela redução de sua velocidade apresentaram uma pane momentânea, permanecendo desligados por 5,0 s. Considerando que a aceleração da gravidade próximo à superfície da Lua é de $1,6 \text{ m/s}^2$, o aumento da velocidade de descida dessa sonda em direção ao solo lunar, nesses 5,0 s em que os motores permaneceram desligados, foi de

- (A) 3,1 m/s.
- (B) 8,0 m/s.
- (C) 12,8 m/s.
- (D) 25,6 m/s.
- (E) 40,0 m/s.

QUESTÃO 46

Em um supermercado, o funcionário encarregado de organizar os carrinhos de compras empurra vários carrinhos de uma só vez, encaixando-os uns aos outros em uma fila. Cada carrinho tem massa de 20 kg e a força aplicada pelo funcionário tem intensidade constante de 80 N e direção paralela ao chão, que é plano e horizontal.



Considerando que as rodinhas dos carrinhos giram em torno de seus eixos sem atritos, quando a aceleração da fila de carrinhos for igual a $0,2 \text{ m/s}^2$, o número de carrinhos na fila será

- (A) 4.
- (B) 8.
- (C) 16.
- (D) 20.
- (E) 24.

QUESTÃO 47

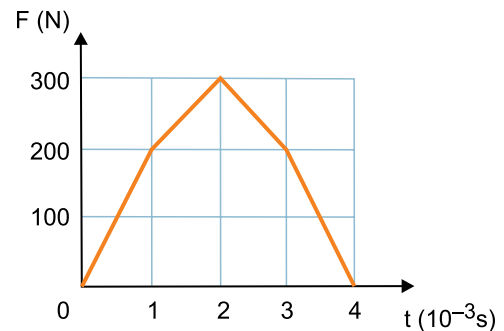
Em uma órbita planetária, o afélio é o ponto em que o planeta está mais afastado do Sol, enquanto o periélio é o ponto em que o planeta está mais próximo do Sol. Considere um planeta do Sistema Solar que acabou de deixar seu afélio e está se dirigindo para seu periélio. Nos instantes seguintes à sua passagem pelo afélio, o valor absoluto de sua velocidade linear _____, ao mesmo tempo que a intensidade da força gravitacional entre esse planeta e o Sol _____.

As lacunas do texto são preenchidas, respectivamente, por:

- (A) aumenta – aumenta.
- (B) aumenta – permanece constante.
- (C) permanece constante – aumenta.
- (D) permanece constante – diminui.
- (E) diminui – permanece constante.

QUESTÃO 48

Uma porta foi bruscamente fechada devido a uma rajada de vento. No gráfico a seguir estão indicadas as intensidades da força trocada entre a porta e o batente em função do tempo.



Com base nas informações do gráfico, o impulso envolvido no fechamento dessa porta teve intensidade de

- (A) $0,1 \text{ N} \cdot \text{s}$.
- (B) $0,3 \text{ N} \cdot \text{s}$.
- (C) $0,4 \text{ N} \cdot \text{s}$.
- (D) $0,5 \text{ N} \cdot \text{s}$.
- (E) $0,7 \text{ N} \cdot \text{s}$.

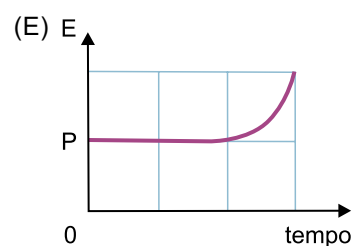
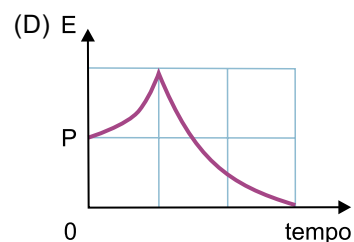
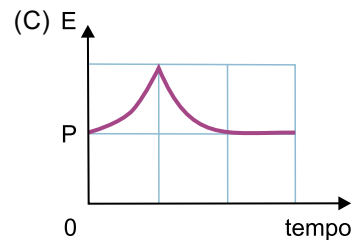
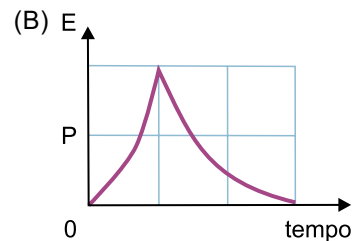
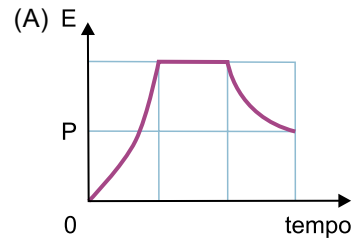
QUESTÃO 49

Um garoto pedalava sua bicicleta com velocidade constante de 6 m/s na rua de sua casa quando decidiu ir pedalar na rua de baixo. Para chegar a essa rua, ele entrou com sua bicicleta em uma viela em declive, com desnível de 4 m, descendo-a livremente, sem pedalar ou frear. Considere a aceleração da gravidade igual a 10 m/s^2 e admita que a massa do garoto, somada com a de sua bicicleta, era igual a 60 kg. Se a velocidade de chegada na rua de baixo foi de 10 m/s, o valor absoluto da energia mecânica dissipada pelas forças de resistência ao movimento, durante o trajeto na viela, foi de

- (A) 360 J.
- (B) 420 J.
- (C) 480 J.
- (D) 600 J.
- (E) 720 J.

QUESTÃO 50

Em uma operação de resgate, um socorrista de peso P salta de um helicóptero para as águas de um lago. O corpo desse socorrista penetra nessas águas, permanece submerso por algum tempo e volta à superfície, de modo que ele passa a flutuar em equilíbrio. O gráfico que esboça qualitativamente a intensidade da força de empuxo E que atua sobre o corpo do socorrista em função do tempo, do momento que toca na água até o equilíbrio, é:



TEXTO 1

A inteligência artificial (IA) centrada no humano é um conceito que emerge para enfatizar que a IA é criada para auxiliar e amplificar as ações humanas e não, do contrário, para limitar e prejudicar o humano. Entretanto, é importante entender de que humano estamos falando, já que o humano que utiliza o IoT (*internet of things* ou internet das coisas) é um tipo específico de humano, que possui acesso a tecnologias através de recursos culturais e socioeconômicos. Este é um exemplo para que entendamos que a universalidade do humano é falha, sendo justamente ela um dos grandes problemas de vieses na IA que resultam em impactos negativos para muitos.

(Elen Nas. "Inteligência Artificial responsável e a regulamentação: notas sobre a questão da IA centrada no humano". <https://jornal.usp.br>, 12.07.2024. Adaptado.)

TEXTO 2

A edição de agosto de 2025 de uma famosa revista americana vem ganhando as manchetes. O que atraiu muita atenção foram anúncios de uma determinada marca de roupas californiana. À primeira vista, nada parece incomum: uma mulher caucasiana de cabelos loiros ondulados, bochechas coradas e dentes alinhados, com um sorriso largo, exibe um vestido longo listrado com uma bolsa de alça combinando.

No entanto, em letras miúdas na página, é revelado que a modelo foi criada com inteligência artificial (IA), ou seja, trata-se, na verdade, de uma persona digital. A campanha foi desenvolvida por uma agência de marketing londrina com foco em IA. A revelação de que eram modelos de IA nas páginas gerou um debate sobre o que a criação de personas por IA poderia significar para modelos da vida real que buscam maior representação e diversidade, e para consumidores — principalmente os mais jovens — que muitas vezes enfrentam expectativas irreais de beleza.

Valentina Gonzalez e Andreea Petrescu, cofundadoras da empresa que desenvolveu a campanha, acreditam que a indignação é infundada. Petrescu explicou que "as pessoas acham que essas imagens foram criadas por IA, o que não é verdade. Temos uma equipe e ainda contratamos modelos". Para criar a campanha, foi contratada uma modelo real que, ao longo de uma semana, foi fotografada no estúdio usando roupas da marca anunciada. Isso determinou como as roupas ficariam em uma modelo de IA, disse Gonzalez. "Precisávamos ver quais poses valorizariam mais o produto e como ele ficaria em uma mulher real. Não podemos gerar uma imagem se não tivermos uma ideia bem fundamentada de quais posições valorizarão mais".

("Modelos feitas por IA causam polêmicas e levantam debates sociais". www.cnnbrasil.com.br, 03.08.2025. Adaptado.)

TEXTO 3



(Jean Galvão. <https://umbrasil.com>, 04.12.2017. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A CRIAÇÃO DE PERSONAS POR IA BENEFICIA A HUMANIDADE?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

